



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO **FONAS 2025**

Evolução dos indicadores de eficiência operacional das EPAS

Judite Manhique

Com apoio de Delmiro Gradim, Marcel dos Santos e Marilde José

Análise dos Relatórios e Contas – Calos Lopes **EY** Parthenon

14 e 15 de Outubro de 2025

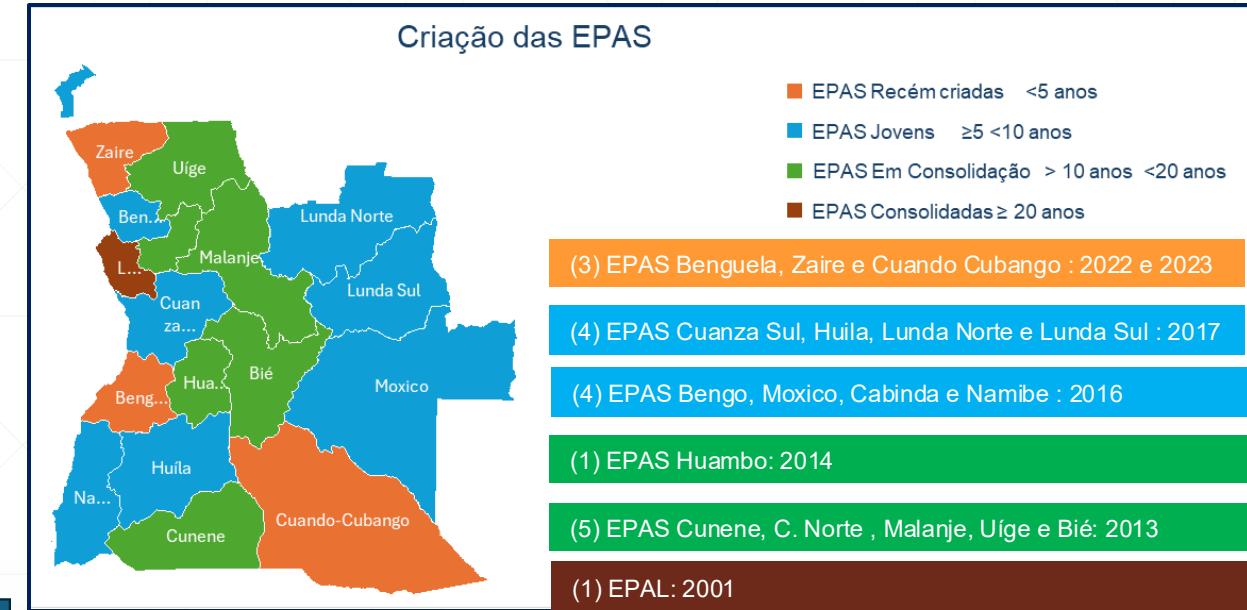
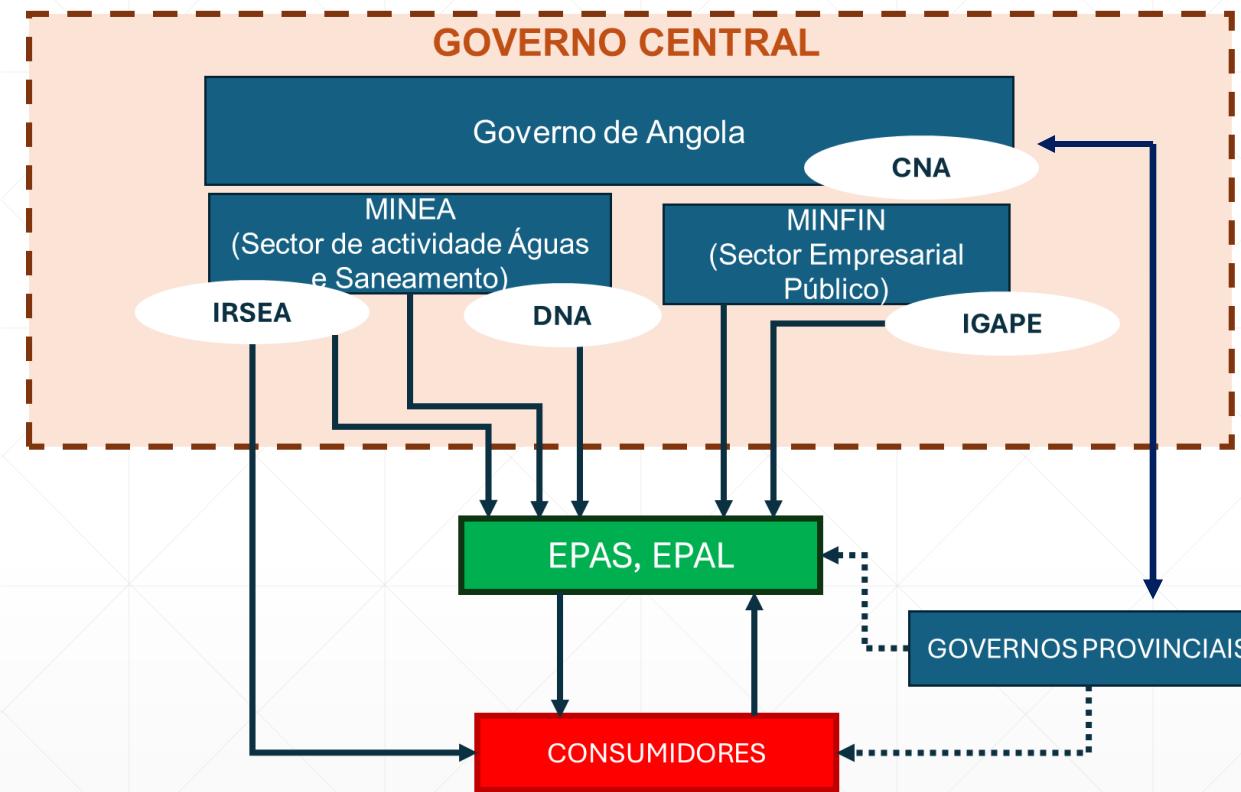


minea gov.ao
Ministério da Energia e Águas

Conteúdo

- As EPAS no Sector de Águas Angolano
- Evolução dos indicadores técnico operacionais
- Evolução dos relatórios e indicadores financeiros
- A Capacidade creditícia das empresas e aptidão para PPP's
- Desafios e lições aprendidas
- Análise SWOT e factores críticos de sucesso
- Conclusões
- Proposta de plano de acção

As EPAS no Sector de Águas Angolano



Primeiro Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas-PDISA 1

Segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas-PDISA 2

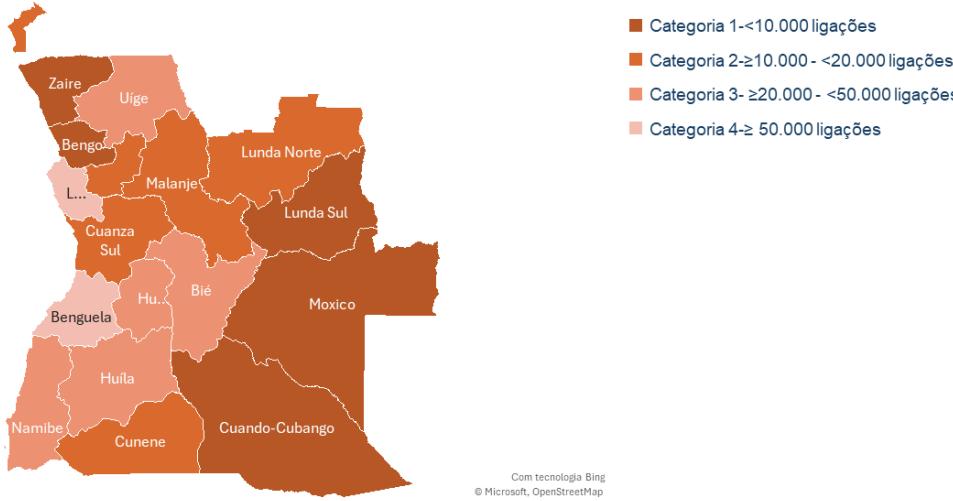
Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e Saneamento- BAD

Projecto de Resiliência Climática e Segurança Hídrica em Angola - RECLIMA

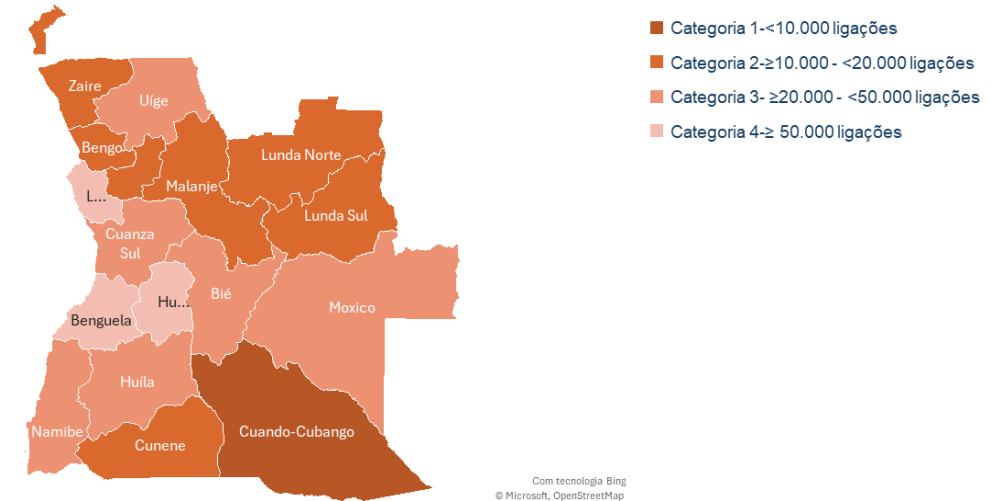
Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas- Financiamento BEI

Evolução e Categorização das EPAS

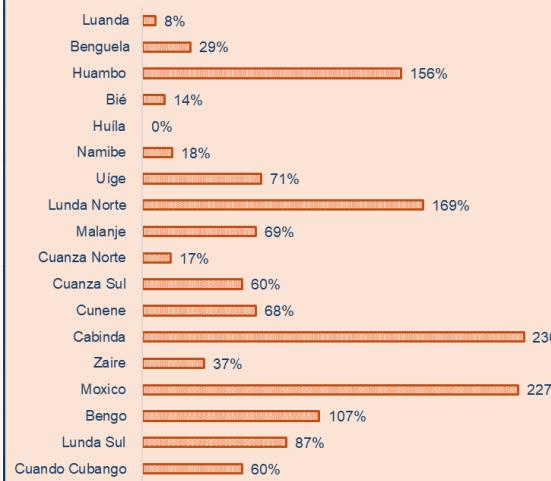
Categorização das Empresas Junho 2021



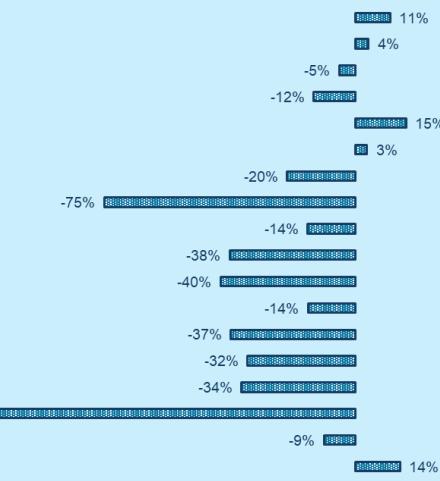
Categorização das Empresas Junho de 2025



Crescimento de ligações Jun 21 - Jun 25 (%)



Variações do pessoal Jun 21 - Jun 25 (%)



Classificação das Empresas Junho de 2025



- Pequena Empresa [10-100] Trabalhadores
- Média Empresa [100- 200] Trabalhadores
- Média-Grande Empresa [200-500] Trabalhadores
- Grande Empresa ≥ 500 Trabalhadores

Com base nas Lei n.º 30/11, de 13 de Setembro conjugada com a alteração Lei n.º 10/17, de 30 de Junho - Lei das Micro, Pequenas e Médias Empresas

Evolução dos indicadores técnico operacionais

Indicadores de desempenho com base no SISAS: Jan 2021-Dez 2024



MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS | DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS

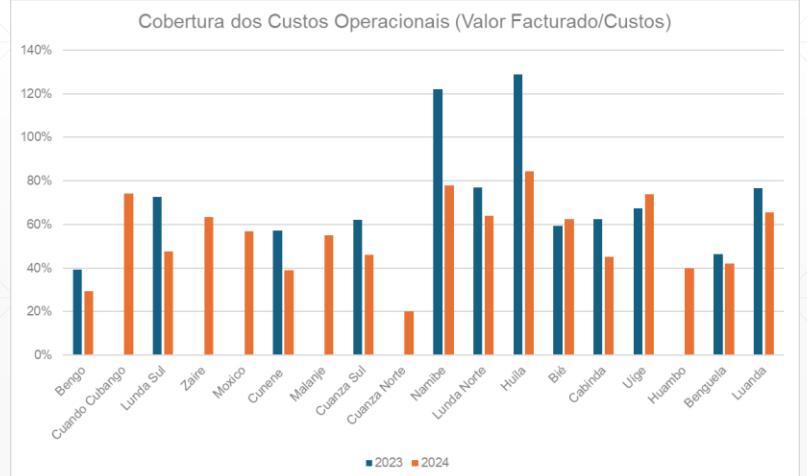
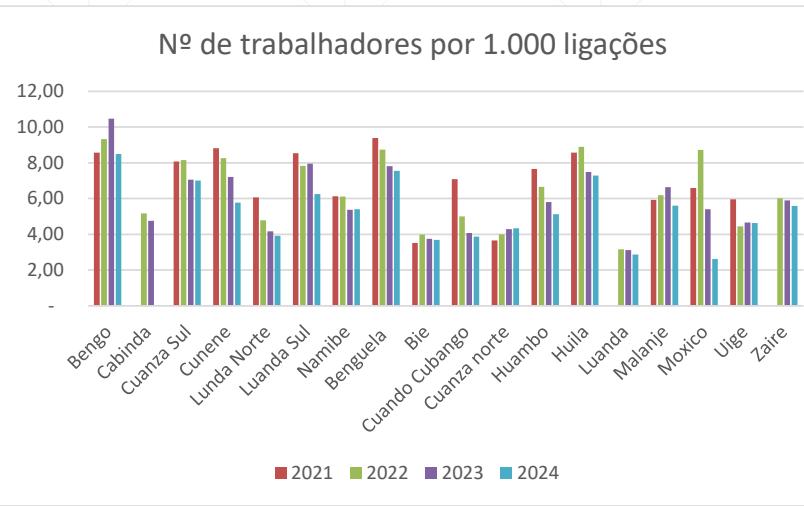
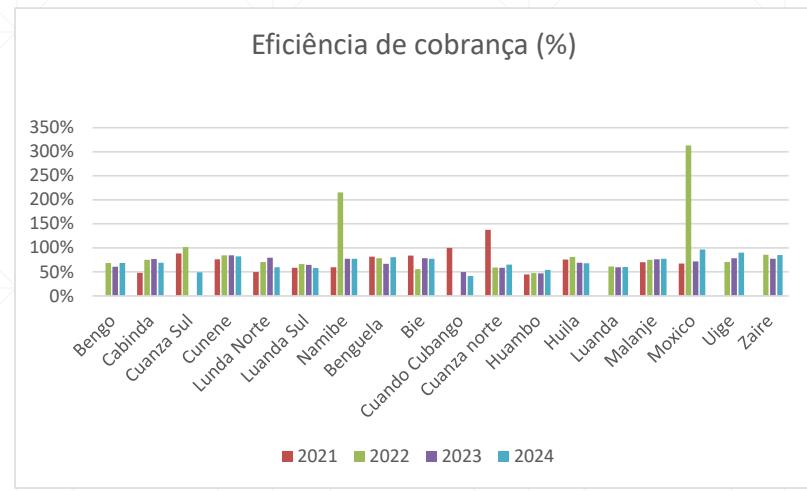
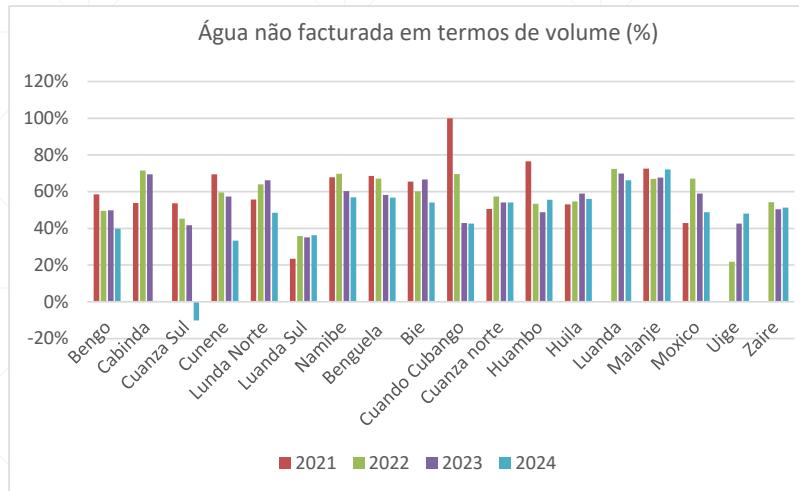
Boletim Trimestral nº 1/2025

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Embora abaixo do desejado, de um modo geral houve uma ligeira melhoria no indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas. Para assegurar a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento, é imperativo que as empresas do sector caminhem progressivamente para a autonomia financeira, com capacidade de cobrir integralmente os seus custos operacionais por meio das receitas geradas. A implementação destas medidas estratégicas deverá ser acompanhada de uma gestão orientada por resultados, assente em dados fiáveis, metas claras e monitorização regular, permitindo uma actuação mais eficiente e sustentável no médio e longo prazo.

Neste 1º trimestre, foram construídas mais 5.000 ligações de água nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Malanje, Hilla, Luanda, Uíge e Zaire, beneficiando cerca de 25.000 habitantes dos quais estima-se que 13.000 mulheres.

Elsa Ramos
(Directora Nacional de Águas)



Evolução dos indicadores técnico operacionais

Sobre o PDISA 2

Componente 1: Reforço Institucional e Desenvolvimento da Capacidade para o Abastecimento de Água;
 Componente 2: Gestão dos Recursos Hídricos;
 Componente 3: Reabilitação e Expansão de Sistemas de Produção e Distribuição de Água;
 Componente 4: Apoio à Engenharia;
 Componentes 5: Experiência Piloto de Saneamento Peri-Urbano Inclusivo

Financiadores:



INDEPENDENT VERIFICATION AGENT ("IVA") FOR MALANJE, HUAMBO, UÍGE, BIÉ, CUANZA NORTE AND HUÍLA
 79CS1/UCP/19

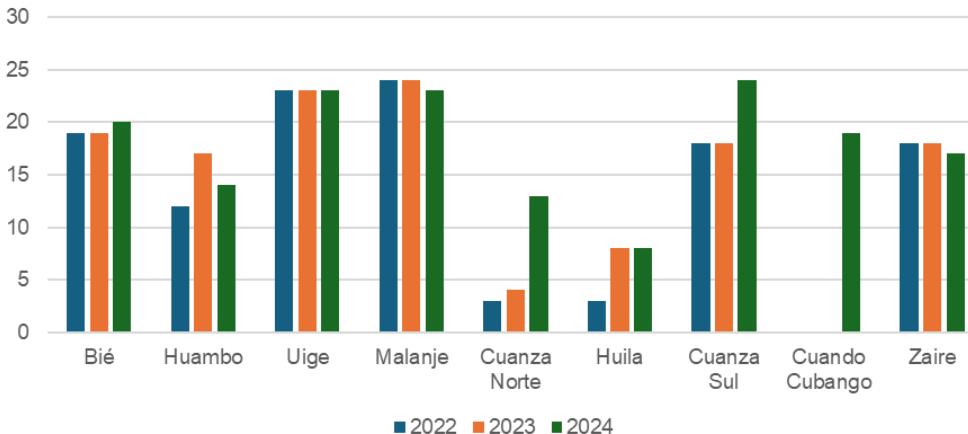
PERFORMANCE ASSESSMENT FOR HUAMBO: YEAR 2 ANNUAL REPORT
 PART A PERFORMANCE PAYMENT

CONTENTS

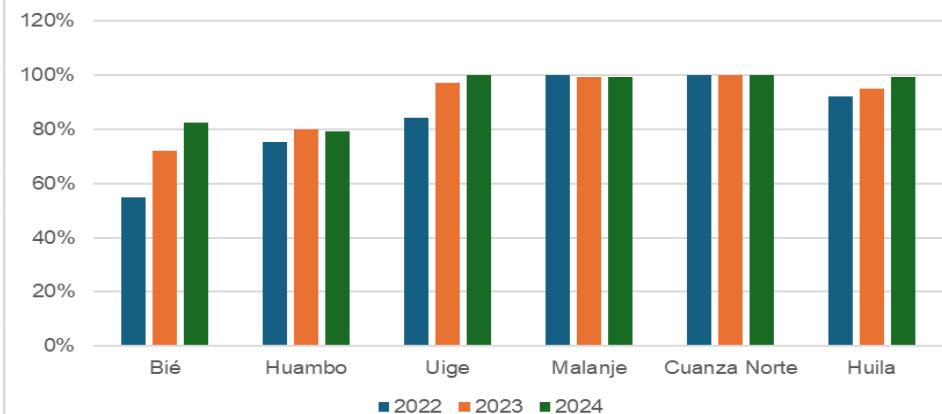
- 1 Introduction
 - 1.1 Objective and structure
 - 1.2 Scope and calculation method
 - 1.3 Basis for assessment
- 2 IVA Assessment
 - 2.1 KPI-1 - 5, Performance Summary from Q4-Report
 - 2.2 Quality Practices
- 3 Conclusions



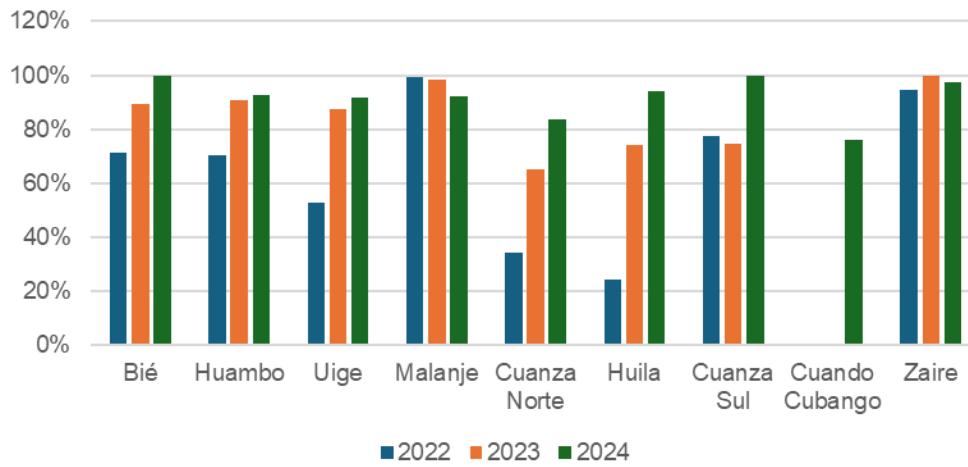
Continuidade do Abastecimento (Horas Por dia)



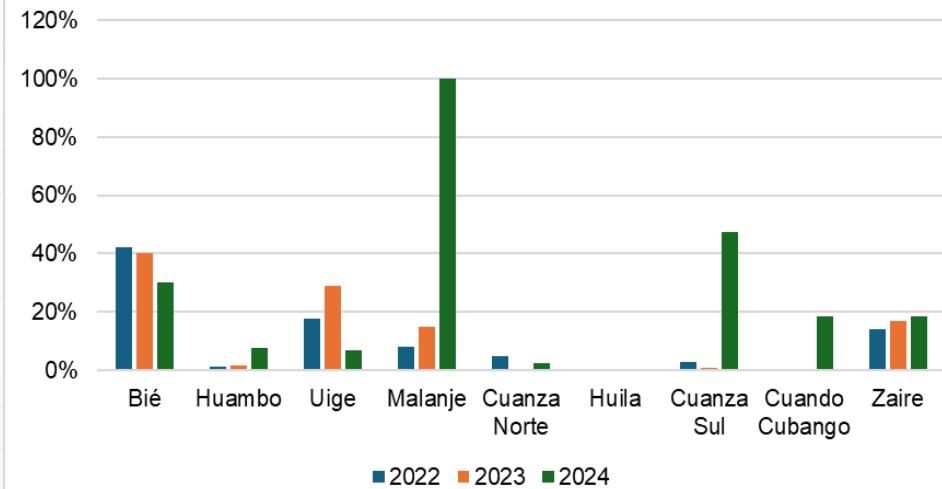
Eficiência de Produção (Produção efectiva/Capacidade Instalada)



Reclamações Relacionadas com o Serviço Resolvidas (%)



Percentagem com fornecimento 24 horas/dia 7 dias/por semana

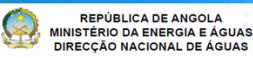


Evolução dos indicadores técnico operacionais

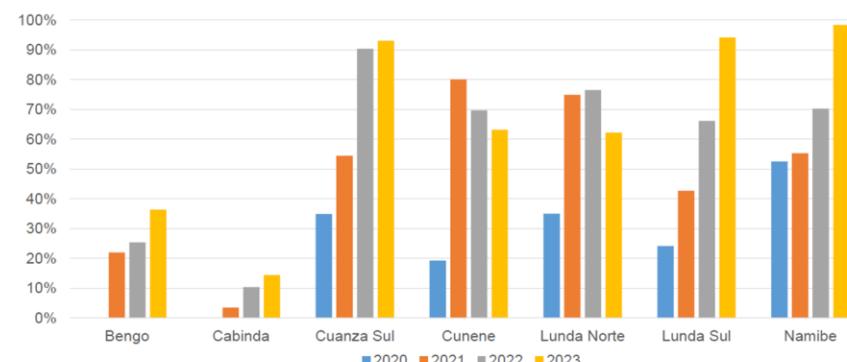
APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO

Fortalecimento das EPAS do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe

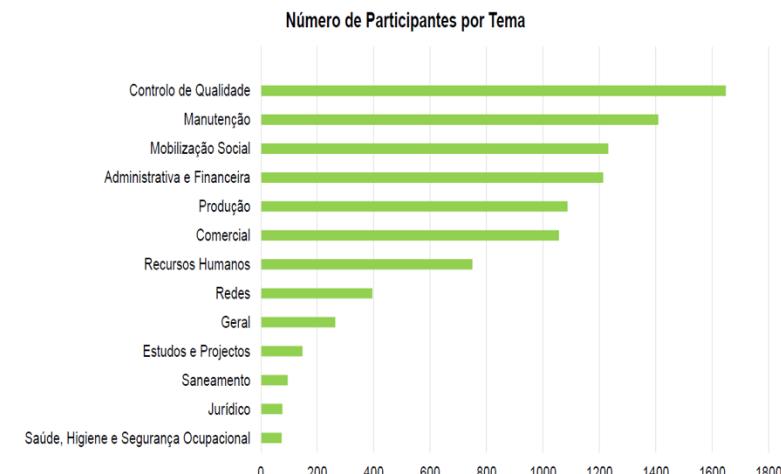
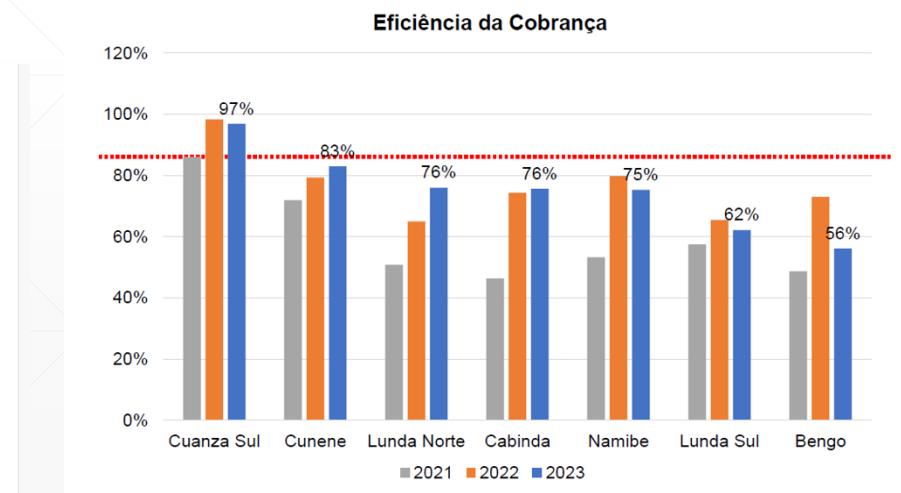
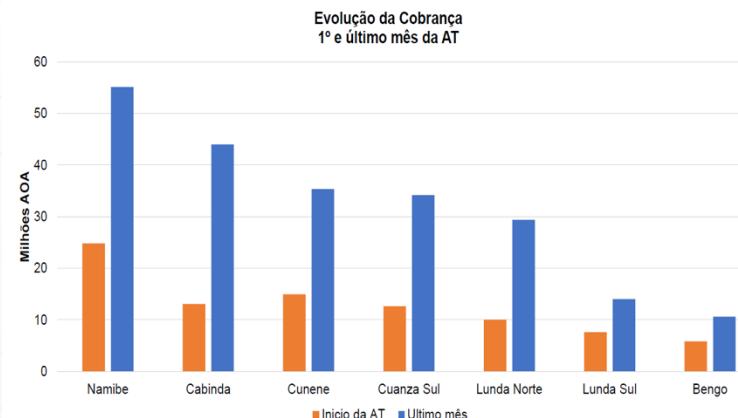
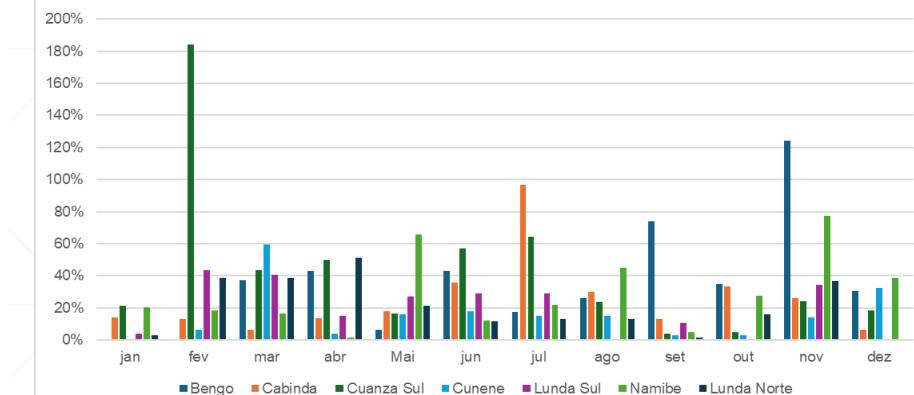
Resultados Alcançados



% de Análises de Qualidade da Água realizadas/previstas



Proporção de trabalhadores alvo de formação 2022



Evolução dos indicadores técnico operacionais



- Metodologia desenvolvida pelo Banco InterAmerican de Desenvolvimento em Parceria com a IWA
- Avalia as Empresas recorrendo a Indicadores de Performance e Práticas de Qualidade



Contents

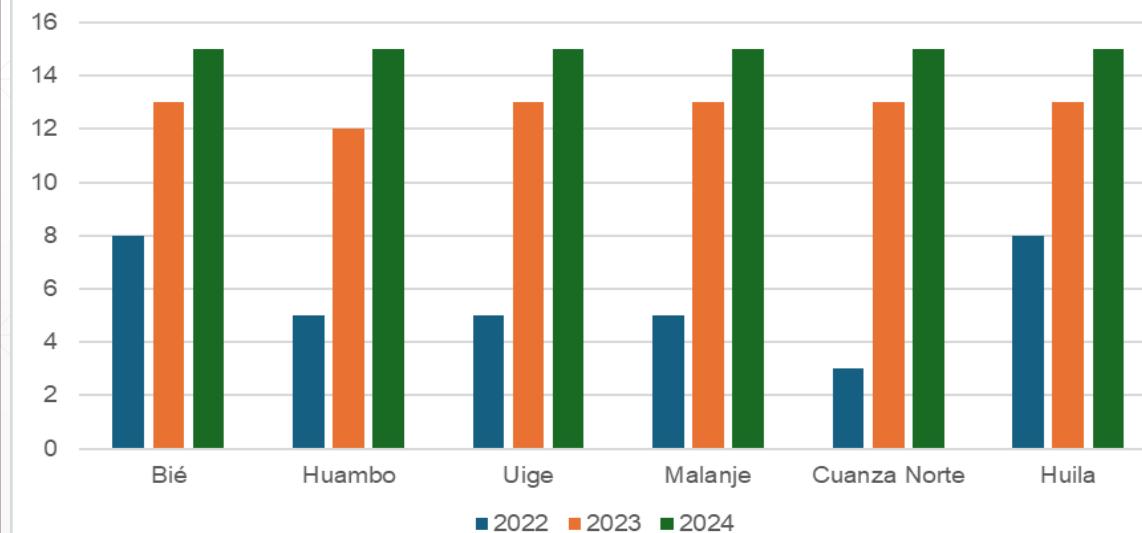
1. Background.....	3
2. AquaRating Assessment.....	6
2.1 Service Quality	7
2.2 Efficiency in Investment Planning and Execution.....	9
2.3 Operating Efficiency.....	11
2.4 Business Management Efficiency	13
2.5 Financial Sustainability	15
2.6 Access to Service	16
2.7 Corporate Governance	17
2.8 Environmental Sustainability	18
3. Recommendations.....	20
4. References	28
Annex 1: AquaRating Assessment Report.....	29



Table 1-B Metas das práticas de Qualidade

Área	Descrição	Pontos	Pontuação máxima
Gestão eficiente dos recursos hídricos	A - 1 Conformidade com: (1) Para todos os dispositivos de medição de caudal ou volume de água individuais disponíveis (micro-medição) instalados, os consumos são lidos os dados registrados pelo menos uma vez por trimestre. (2) As informações sobre a localização de todos os pontos de uso e consumo estão disponíveis em um banco de dados geográfico da infra-estrutura de distribuição. (3) Referências e registros de "incidentes" de perda de água estão disponíveis em bancos de dados geográficos. (4) Existe um procedimento, unidade ou plano específico para reduzir a água e o consumo descontrolados que não geram receita.	Pontos atribuídos a cada uma das práticas aplicadas	4
Uso eficiente de energia	A-3 Conformidade com: (5) Existência de planos para optimizar o consumo de energia em operação com base em auditorias de todas as instalações que consomem energia no sistema e há monitoria e actualizações periódicas .	Pontos atribuídos a cada uma das práticas aplicadas	1
Eficiência de gestão de infra-estrutura	A-4 Conformidade com: (6) Existência de um plano de "manutenção preventiva" e; (7) Os custos de manutenção "preventiva" e "corretiva" são monitorados e controlados, periodicamente	Pontos atribuídos a cada uma das práticas aplicadas	2
Eficiencia de custos operacionais e de manutenção	A-5 Conformidade com: (8) Análises financeiras mensais separadas são realizadas para as principais componentes do sistema. Estas compreendem, no mínimo, todas as estações de tratamento de água, as principais estações de bombagem, as redes de distribuição de água e os "sistemas" de apoio à operação. (9) Análises financeiras mensais separadas e segregadas são realizadas para os principais componentes desses custos operacionais: pessoal, reagentes, consumo de energia e serviços de terceiros.	Pontos atribuídos a cada uma das práticas aplicadas	2

Práticas de Qualidade -Demonstração da implementação de processos, práticas e resultados (Pontos)



A sustentabilidade financeira dos serviços de água varia entre províncias, refletindo disparidades regionais na capacidade de manter e expandir os serviços.

Verificam-se disparidades regionais na gestão patrimonial, com dissemelhantes níveis de antiguidade e rentabilidade do parque de activos.

Avaliação da Performance das EPAS com base nos relatórios e Contas anuais (R&C)

Evolução dos indicadores financeiros

Indicadores Financeiros Chave

- Os dados disponíveis indicam que uma menor cobertura do serviço tende a associar-se a uma maior taxa de cobertura de gastos. Esta relação é mais evidente no interior, onde a cobertura do serviço é inferior e as taxas de cobertura de gastos são superiores que nas zonas do litoral.
- As taxas de cobertura de gastos foram estimadas através do rácio entre as Receitas Operacionais e os Gastos Operacionais, excluindo depreciações e amortizações.

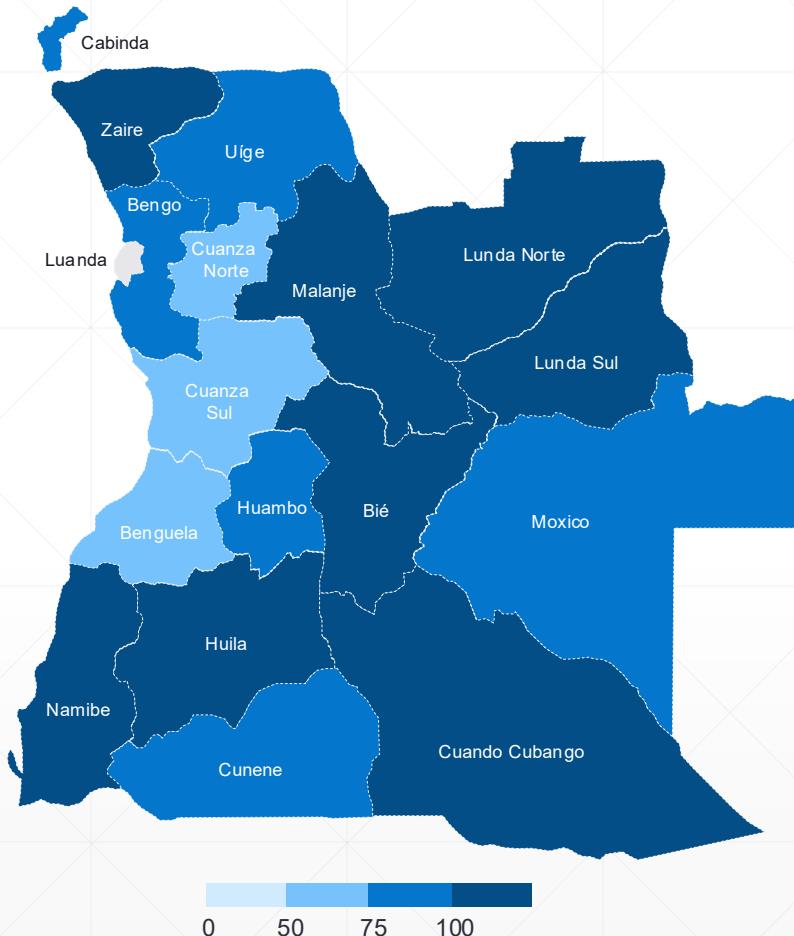
Entidade	Província	Cobertura de Gastos ¹			Margem EBIT ²			CP/Activo		
		2024	2023	VAR	2024	2023	VAR	2024	2023	VAR
EASCN	Cuanza Norte	70%	56%	14%	-70%	-114%	44%	85%	87%	-2%
EASU	Uíge	85%	90%	-4%	-22%	-17%	-5%	30%	33%	-3%
EPASBENG	Bengo	84%	77%	8%	-64%	-69%	5%	93%	92%	1%
EPASBENGUELA	Benguela	58%	63%	-5%	-82%	-66%	-16%	20%	36%	-16%
EPASBIÉ	Bié	111%	113%	-2%	-3%	-2%	-2%	47%	60%	-13%
EPASCABINDA	Cabinda	91%	114%	-24%	-25%	4%	-30%	14%	32%	-18%
EPASCC	Cuando Cubango	103%	106%	-3%	1%	6%	-5%	19%	22%	-3%
EPASCUNENE	Cunene	92%	109%	-17%	-16%	6%	-23%	58%	55%	3%
EPASH	Huambo	98%	101%	-3%	-7%	-5%	-2%	46%	61%	-15%
EPASHUILA	Huíla	145%	137%	8%	10%	0%	10%	7%	6%	1%
EPASKSUL	Cuanza Sul	68%	63%	4%	-36%	-31%	-5%	26%	46%	-20%
EPASLN	Lunda Norte	143%	123%	20%	19%	5%	14%	37%	36%	1%
EPASLS	Lunda Sul	126%	125%	1%	-2%	2%	-4%	45%	47%	-2%
EPASM	Malanje	103%	117%	-14%	-4%	10%	-13%	51%	58%	-7%
EPASMX	Moxico	77%	39%	38%	-37%	-157%	121%	-85%	76%	-161%
EPASNAMIBE	Namibe	113%	76%	36%	9%	9%	0%	53%	61%	-8%
EPASZ	Zaire	112%	96%	16%	0%	-8%	8%	7%	6%	1%
Média	-	99%	94%	5%	-32%	-25%	-7%	30%	40%	-10%

1. Cobertura de Gastos = Receitas Operacionais / Gastos Operacionais (exclui depreciações e amortizações)

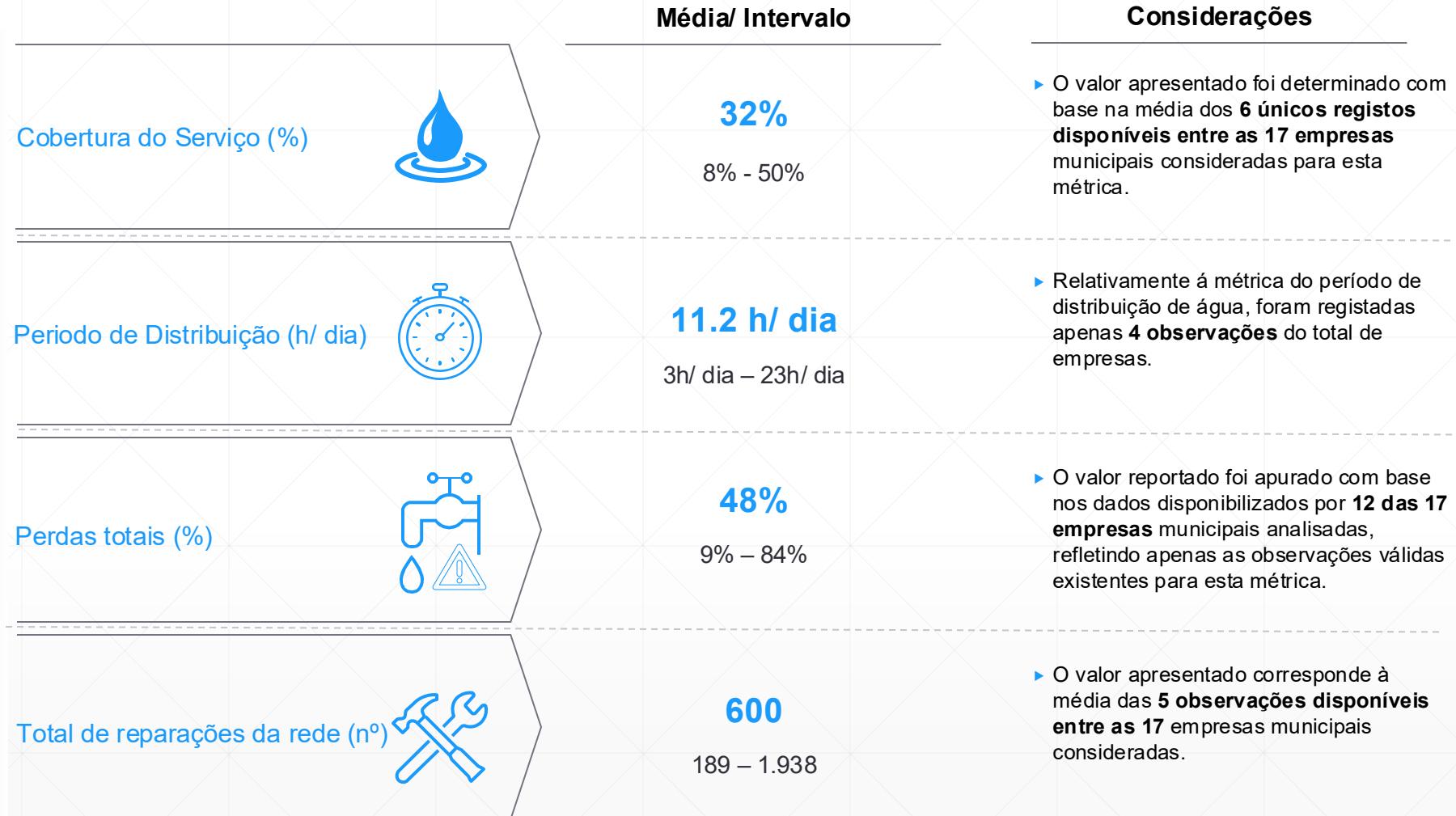
2. Margem EBIT = Resultados Operacionais / Receitas Operacionais

Fonte: Relatórios e Contas - Empresas do Sector de Energia e Água - IGAPE, Análise EY

Cobertura de Gastos 2024 (%)



Dados Técnico Operacional nos R&C

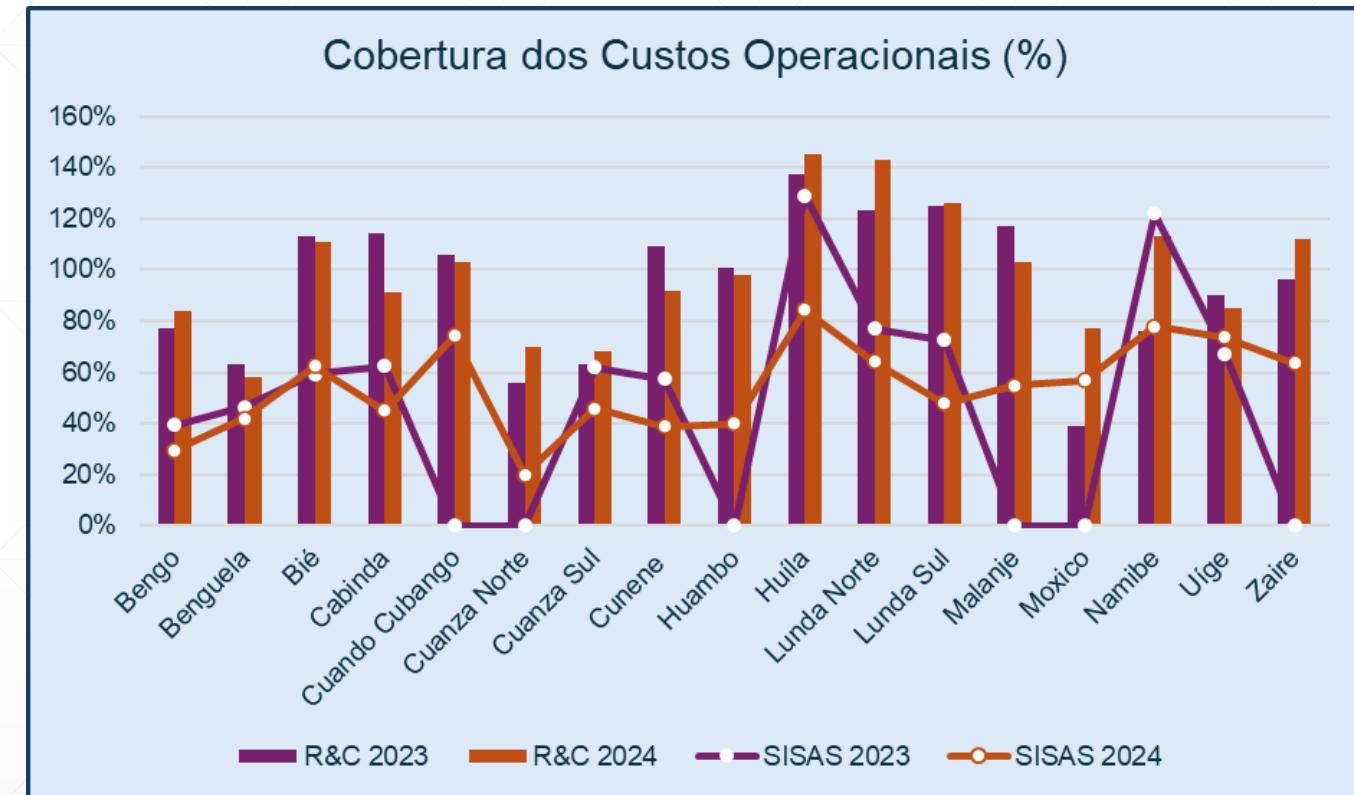


1.Percentagem da população com quantidade suficiente de água para beber quando necessário

Fonte: Relatórios e Contas - Empresas do Sector de Energia e Água - IGAPE, Análise EY

Comparação Dados do R&C e SISAS

- ❖ Os indicadores/Dados operacionais não estão disponíveis de forma sistematizada e fiável, nos vários relatórios.
- ❖ A comparação só é possível para o indicador de Cobertura de Custos Operacionais.



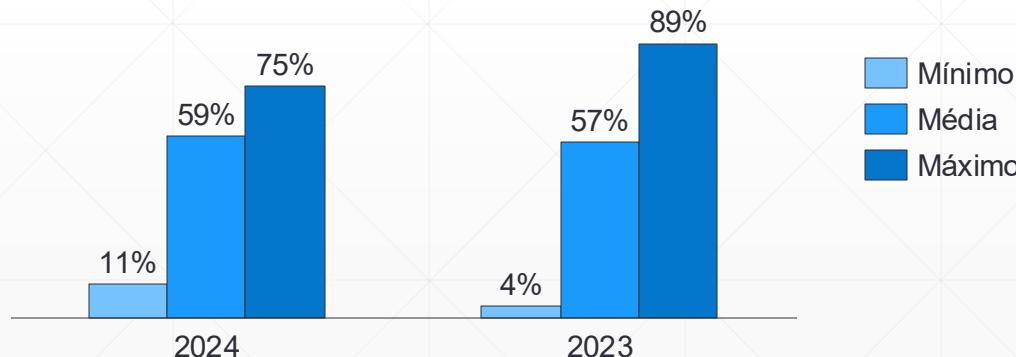
O indicador de acordo com o R&C é diferente do Reportado no SISAS em quase todos casos excepto a Huíla em 2023

Gestão Patrimonial

- A gestão patrimonial das entidades públicas angolanas, conforme o Decreto Presidencial n.º 213/17, abrange todos os bens, direitos e obrigações da instituição, sejam próprios ou transferidos pelo Estado, garantindo a base material necessária à sua operação e sustentabilidade. A administração e disposição desses bens está sujeita à legislação pública aplicável, exigindo autorização prévia e total transparência em qualquer ato de alienação, concessão ou utilização.
- De acordo com o decreto lei, as entidades devem **manter um cadastro patrimonial** permanentemente atualizado, com informação sobre a localização, valor e estado de conservação dos bens, assegurando o controlo e a rastreabilidade do património público.
- Os ativos devem ser **reavaliados periodicamente**, de acordo com as normas do IGAPe e princípios de contabilidade pública, de forma a refletir o seu valor real e apoiar decisões estratégicas e financeiras.
- Toda a gestão patrimonial deve pautar-se pelos **princípios de boa governação, transparência e responsabilização**, reforçando a credibilidade institucional e garantindo a utilização eficiente e sustentável dos recursos do Estado.

Antiguidade do Parque de Activos¹

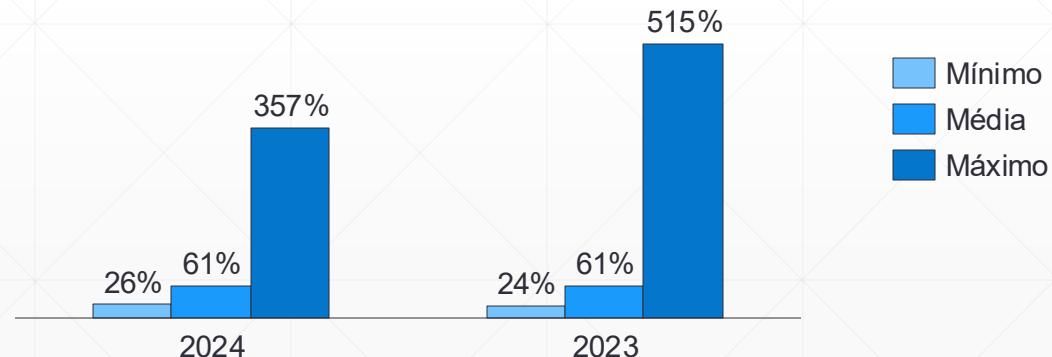
- Em média, os ativos apresentam uma taxa de depreciação de 59% (face a 57% em 2023), o que indica um nível elevado de antiguidade e desgaste do parque de ativos, podendo comprometer a qualidade e fiabilidade do serviço prestado.
- Verifica-se uma disparidade entre regiões, em que a região mínima regista uma taxa de depreciação de 11% e a região máxima de 75% em 2024.



1. A análise tem em consideração 15 regiões, não sendo disponibilizados dados para as restantes.

Rentabilidade do Parque de Activos¹

- A taxa de rentabilidade dos ativos, medida como a razão entre as receitas e o valor bruto dos ativos, manteve-se 61% em 2024 (igual a 2023), evidenciando uma capacidade estável de geração de receitas face à dimensão do ativo imobilizado.
- Não obstante verifica-se uma disparidade regional acentuada, destacando-se uma região com rentabilidade dos ativos superior em mais de 500%.



A Capacidade creditícia das empresas

Adequabilidade para as PPP's- Investimento Privado

Modelo de Governação das EPAS



Todas as EPAS Já elaboram, garantem auditoria externa e publicam os relatórios e contas através do IGAPE- **Há ainda necessidade de melhoria da qualidade da informação e dos relatórios**

Todas as EPAS tem Conselhos de Administração Funcionais- **Melhorias no seu funcionamento, nos processos de tomada de decisão e avaliação são necessárias**

Todas as EPAS tem claramente identificadas as partes interessadas- **Melhorias na gestão, envolvimento e tratamento das especificidades de cada um são necessárias**

Todas as EPAS esforçam-se para o cumprimento de Normas e Regulamentos- **Melhorias no grau de cumprimento das disposições estatutárias e obrigações decorrentes são ainda necessárias.**
Harmonização e melhorias na regulamentação impõe-se

A Estratégia de Empresarialização visava garantir melhorias no modelo de Governação

Os programas de Assistência Técnica contribuem com a Assessoria através de especialistas chave e introdução de mudanças

Adequabilidade para as PPP's- Investimento Privado

Análise multi critério para de EPAS preparadas para PPP

Análise por Área de Avaliação	Peso da Área
Análise Estratégia	10%
Análise Económica	10%
Análise Financeira	15%
Análise da Adequação da PPP	10%
Análise Técnica	15%
Análise Ambiental	10%
Análise Climática	5%
Análise da Capacidade Institucional	10%
Análise Social	5%
Análise de Risco	10%

Banco Mundial

ANGOLA: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PPP DA ÁGUA
Reference: #1281879

D1.3 – MANUAL DA FERRAMENTA DE SELEÇÃO Versão Final

OUTUBRO 2023

Contribuições das Assistências Técnicas- Entregáveis

Sistemas Computarizados de Gestão Comercial, Manutenção e Contabilístico Financeira

Bases de dados e sistemas para gestão de relatórios/informação

Sistemas de Informação Geográfica para suporte a Gestão

Manuais de Procedimentos e Regulamentação interna

Inventários periódicos de activos e armazém

Pesquisa periódica da condição dos activos

Plano Estratégico de Negócios de 5 anos

Planos de Gestão e Controle da Qualidade da Água

Plano e processos de gestão de Recursos Humanos

Sistemas e práticas para melhoria na gestão de ativos

Visão para cobertura de serviço universal da Província

Relatório de Conformidade periódicos

Concepção de Zonas de Pressão e Sistema de gestão de Pressão

Plano de Redução de Perdas

Planos Directores e de Investimento de Capital a 10 Anos

Pesquisa da satisfação dos cliente

Planos e Orçamentos Anuais

Relatórios Periódicos

Planos de Segurança Operacional, de Contigência e Emergência

Planos de Higiene e Segurança no Trabalho

Principais vectores de mudança

- ❖ Primeira Geração dos Contratos de Suporte Técnico- Sem riscos
- ❖ Segunda Geração dos Contratos de Suporte Técnico- Com riscos
- ❖ Compromissos de Desempenho das EPAS com MINEA
- ❖ Avaliador Independente- Auditor de Desempenho

Desafios e Lições Aprendidas

Contratos de Suporte Técnico

Primeira Geração dos Contratos de Suporte Técnico- sem risco

Pontos Fortes

- Recolha e sistematização dos dados e indicadores
- Relatórios periódicos e sistemas computarizados de suporte a gestão
- Estudos e manuais de procedimentos
- Formação e desenvolvimento de Capacidade
- Inovação e mudanças
- Mudanças na Organização e gestão do pessoal
- Exposição das EPAS a realidades novas

Pontos Fracos

- Aproveitamento dos serviços dependente da vontade interna e estilo de liderança
- Formação de base por vezes insuficiente
- Resistência a Mudança
- Eventuais inadimplências nas metodologia de transmissão de conhecimento
- Desalinhamento entre objectivos da AT e foco/ necessidades operacionais das EPAS

Segunda Geração dos Contratos de Suporte Técnico- 30% de remuneração dependente do desempenho

Pontos Fortes

- Introdução de mudanças associadas a fiabilidade e sustentabilidade
- Relatórios elaborados pelas EPAS com o apoio do ST
- Envolvimento mais activo das EPAS na elaboração dos entregáveis
- Consolidação da formação e desenvolvimento de capacidade
- Maior alinhamento dos objectivos e metas
- Maior comprometimento da entidade de ST

Pontos Fracos

- Fricções associadas a delegação de competências e gestão compartilhada
- Maior diferença de opiniões relativamente aos resultados alcançados- Necessidade de auditor de desempenho
- Maior pressão para o endereçamento dos desafios associados a organização, tomada de decisão e optimização dos recursos

Contratos de Suporte Técnico

Aspectos comuns as 2 fases

Recursos Humanos:

- ❖ Apesar da formação ser intensiva e abrangente a fuga de quadros para outros sectores é alta

Factores que contribuem negativamente

- ❖ Remuneração pouco atractiva
- ❖ Falta de perspectiva/clareza no plano de carreiras
- ❖ Falta de clareza em relação as perspectivas do sector e indústria da água

Alinhamento de Expectativas

Actividades técnicas especializadas podem ser privilegiadas em detrimento de ações mais urgentes e visíveis

- ❖ Os contratos de suporte técnico são de cariz mais estratégico, de planificação e mudança organizacional
- ❖ Os CA's estão mais absorvidos com os desafios operacionais do dia a dia
- ❖ Apesar de serem notáveis os avanços pode persistir o sentimento de que estes contratos não são uma mais valia

Compromissos de Desempenho EPAS- MINEA/DNA

- ❖ Celebrados em 2020
- ❖ Ensaio de Contratos Programa
- ❖ Alinhados com os Contratos de Suporte Técnico- 2ª Geração
- ❖ Contém:
 - A. Contexto Legal e Institucional
 - B. Obrigações das Partes
 - a) Obrigações da DNA/MINEA
 - b) Obrigações da EAS-EP

C.Anexos

Anexo 1- Dados sobre o programa de investimentos previsto durante a vigência

Anexo 2-Indicadores e metas de desempenho

- a) Indicadores Principais (6)
- b) Indicadores adicionais de bonus (3)

Anexo 3-Termos de Delegação de autoridade de Competências

- ❖ Garantem o alinhamento entre as EPAS e as Entidades Contratadas pois os objectivos são os mesmos
- ❖ Diferentemente da contratada não há uma penalização financeira a EPAS em caso de não alcance das Metas, mas em caso de falha consistente o MINEA/DNA pode intervir
- ❖ Permitem a avaliação do desempenho dos Conselhos de Administração

N. 10 do artigo 1º - Obrigações do MINEA :Avaliar o desempenho do Conselho de Administração e tomar medidas em tempo e apropriadas em caso de não cumprimento cabal das funções ou consistente incumprimento das metas de desempenho que constam do anexo 2 do presente Compromisso;

No caso de alcance das metas de bónus, a EPAS também é remunerada e o valor é distribuído para todos trabalhadores em forma de acréscimo salarial



Indicadores específicos

Indicador	Descrição	Peso	Meta Ano 1	Metas Ano 2-5
1. Trabalhadores por 1000 ligações	Numero de trabalhadores sobre o número total de ligações activas	30%	Sem metas ano da linha de base	10-6
2. Auditoria Financeira	Auditoria externa financeira sem qualificações	30%	Sem metas ano da linha de base	Sim
3. Cobertura de custos operacionais	Valor em Kwanzas de receitas da venda de água sobre os custos totais da empresa em Kwanzas	40%	Sem metas ano da linha de base	1.0-1.2

Valor Máximo de Bónus: 100.000 USD
 Os bónus são pagos total ou parcialmente EPAS

Avaliador Independente -Auditor de Desempenho

O Avaliador é uma firma independente contratada ao abrigo do PDISA2

1. Garante a verificação dos resultados apresentados pelos Contratados, em parceria com as EPAS
2. A Verificação é feita por análise documental, verificações aleatórias no terreno, medições de verificação com instrumentos adequados, consulta a registos operacionais, entrevistas entre outros;
3. No primeiro ano de implementação o avaliador emitiu opinião sobre a linha de base de arranque e propos uma metodologia de avaliação de performance
4. O Relatório trimestral do IVA emite opinião sobre o grau de alcance das metas, após contraditório
5. O pagamento total ou parcial da componente de performance (30% da remuneração) é feita seguindo a opinião/recomendação do avaliador
6. O pagamento dos bonus a contratada e a EPAS também é feito mediante opinião/recomendação do avaliador que se suporta nos relatórios de auditoria externa as contas
7. O avaliador tem uma equipa chave constituída por 4 especialistas, nomeadamente, de gestão, comercial, técnico e financeiro

Auditoria financeira Independente do Projecto

- ❖ Firma contratada por concurso internacional para auditoria das contas das EPAS
- ❖ Segue termos de referência aprovados para projectos do Banco Mundial
- ❖ Considera as normas e boas práticas Nacionais e Internacionais
- ❖ O avaliador independente usa as contas aprovadas por este auditor para emitir a sua opinião/recomendação sobre os indicadores de bónus

Análises finais e recomendações

Definindo os próximos passos

Análise SWOT- Factores Críticos de Sucesso

Factores Internos

Forças

- Disponibilidade de ferramentas de gestão (Manuais, Sistemas, ...)
- Disponibilidade de Quadros com capacidade mínima e em desenvolvimento incluindo os planos de gestão de recursos humanos e de negócios
- Possibilidade de apresentação de propostas de revisão tarifária
- Em alguns casos disponibilidade de suporte técnico especializado
- Apoios operacionais por parte dos Governos Provincial e Central

Fraquezas

- Alta rotatividade e mobilidade interna de pessoal e fragilidade na retenção de talentos.
- Elevado índice de Água Não Faturada (NRW) (perdas técnicas e comerciais).
- Fraca resiliencia dos sistemas, devido à baixa capacidade de resposta à necessidade de manutenção
- Insuficiências de capacidades humanas, institucionais e logísticas das EPAS para garantir a exploração sustentável dos investimentos realizados

Factores Externos

Oportunidades

- Possibilidade de aprendizagem entre pares - trocas de experiências entre as 18 Empresas de Angola e de outros Países
- Reformas tarifárias desde 2020 (aprovação do Regulamento) e revisão das tarifas em alta em Maio de 2025 e abertura para revisões adicionais
- Plataformas de recolha e tratamento de dados sectoriais SISAS (Módulos da DNA e IRSEA)
- Disponibilidade de quadros capacitados no País (Mesmo não estando no sector de Águas)
- Oportunidades de financiamento não público

Ameaças

- Financiamento Inadequado continua a minar a expansão de infra-estruturas e melhoria dos Serviços
- Fragmentação e inconsistência na recolha e tratamento dos dados dificulta planeamento e estratégias eficazes
- Tarifas ainda insuficientes para a cobertura integral dos custos operacionais
- Debilidades institucionais no sector incluindo fraquezas na gestão de activos
- Falta de uniformização das métricas chave e indicadores (fórmulas)

Conclusões

Plano de Acção 2023-2027 para o Sector de Águas

Eixos/Programas 2023-2027

4. Construção, Expansão e Densificação de Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento

5. Melhoria do modelo de desenvolvimento sustentável para o Sector

6. Sustentabilidade Ambiental e Mitigação das Alterações Climáticas

Metas

Meta 1: Realizar **1,4M** de novas ligações até 2027

- **Meta 1.1:** 1 Milhão de novas ligações em Luanda
- **Meta 1.2:** 400 mil novas ligações nas Províncias

Meta 2: Até 2027 superar os **2,4 M m³/dia** de Produção de Água Tratada

Meta 3: Aumentar capacidade de tratamento de águas residuais e lamas fecais para **198 mil m³/dia**, até 2027

Meta 4: Todas EPAS asseguram um **grau de cobertura dos custos operacionais** pelas receitas de **90%**

Meta 5: Reduzir o volume de **água não facturada** em **20%**

Meta 6: Rácio de *trabalhadores/1000 ligações* de:

- **6** para EPAS com < 100.000 ligações
- **3** para EPAS com > 100.000 ligações

Meta 7: Até 2027, construir ou iniciar a construção de capacidade de reserva de água com uma capacidade total de pelo menos **460 hm³**

Indicadores de Grau de Cobertura dos Custos operacionais e Rácio de trabalhadores por 1000 ligações- As EPAS estão no bom Caminho

Indicador de Água Não Facturada- Há necessidade de redobrar os esforços

Proposta de plano de acção

Recursos Humanos

- Realizar um estudo/mapeamento de capacidades e competências disponíveis vs necessárias para o sector de águas a nível local
- Incluir uma componente de desenvolvimento de quadros e Especialistas nos próximos projectos (pagamento de salários numa primeira fase)
- Implementar um plano de capitalização de competências para garantir a continuidade dos conhecimentos adquiridos, -fichas técnicas, manuais, suportes audiovisuais e procedimentos-tipo acessíveis a todos.

Dados e Indicadores

- Harmonizar métricas e conceitos/fórmulas para dados e indicadores
- Introdução de mecanismos de aprovação dos dados das EPAS- Redução de incongruências
- Maximização do uso das ferramentas de registo e tratamento de informação e auditorias internas de qualidade
- Introdução de práticas de qualidade

Água Não Contabilizada

- Capacitação generalizada em matéria de gestão de perdas
- Introdução de avaliação sistemática das perdas – Balanços Hídricos periódicos, práticas de registo de fugas
- Criação de áreas dedicadas a gestão de perdas ou comités internos

Governação

Melhorias Organizativas e Institucionais- Modelos de Governação

Foco e investimentos na rentabilidade, eficiências e optimização

Melhoria da imagem das EPAS e engajamento das partes interessadas

Há muitos avanços, lições, capacidade e conhecimento nas EPAS e em Angola.... Temos que encontrar formas de capitalizar, rumo ao desempenho de excelência e sustentabilidade

Judite Manhique
937123055
Judite.Manhique@pdisa.ao

**Obrigado pela vossa
atenção**